
Resumos de dissertações e teses PPGEDU/UNISINOS

A escola em cena: jogos dramáticos nas aulas de teatro

Edmar Galiza

Nível: Mestrado

Defesa: Março/2011

Orientadora: Gelsa Knijnik

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas

Palavras-chave: teatro e Educação, jogos dramáticos, homofobia, escola

Resumo: A dissertação tem por objetivo analisar os jogos de linguagem praticados por alunos das séries finais do Ensino Fundamental, ao criarem jogos dramáticos nas aulas de teatro. A pesquisa serviu-se de ferramentas teóricas provenientes do pensamento de Ludwig Wittgenstein, mormente de sua obra *Investigações Filosóficas*, tais como jogos de linguagem, semelhanças de família e formas de vida; também das teorizações de Michel Foucault, como discurso e jogos de verdade, serviu-se das formulações de Jean-Pierre Ryn-gaert sobre jogos dramáticos. Do ponto de vista teórico, a dissertação mostrou ser possível articular consistentemente as noções de jogos de linguagem, jogos de verdade e jogos dramáticos, vinculadas a esses três pensadores. O material de pesquisa analisado consiste em quatro jogos dramáticos que foram videografados e posteriormente editados assim como anotações a partir de observações feitas em diário de campo. O exercício analítico realizado mostrou que o teatro produzido na escola está submetido à racionalidade da ma-quinaria escolar, isto é, o teatro que é praticado na escola é, efetivamente, o teatro da escola.

Singularidade na atividade de trabalho e na relação com o saber: desafios para a educação do trabalhador

Iara Tapia de Souza

Nível: Mestrado

Defesa: Março/2011

Orientador: Telmo Adams

Linha de Pesquisa: Educação, Desenvolvimento e Tecnologias

Palavras-chave: singularidade, trabalho prescrito e trabalho real, usos de si, relação com o saber

Resumo: O trabalho teve como objetivo analisar e compreender a singularidade do trabalhador em atividade de trabalho. A coleta de dados foi realizada em uma indústria do segmento automotivo, junto a trabalhadores que ocupam o cargo de montador de produção. O referencial teórico foi sustentado por dois pilares: por Yves Schwartz e Bernard Charlot. A partir do aporte teórico, juntamente com os dados coletados, foi possível compreender que o trabalho representa um objeto duplo para os trabalhadores. Por um lado, há o objetivo de atender às necessidades de independência financeira e de estar inserido socialmente. Por outro, o trabalho atendeu estes

trabalhadores como objeto de desejo. Nas situações de trabalho, foi possível identificá-los investindo emocionalmente, se movimentando, se mobilizando para atender além do que havia sido prescrito pela empresa. Pode-se inferir que tal mobilização tenha ocorrido a partir da relação que constituíram com seus familiares, e com a sociedade, como também pela noção de classe: *ser* metalúrgico. Ao se colocar uma lupa na singularidade do trabalhador, emerge um grande desafio que é considerar as consequências para a formação do trabalhador da singularidade presente na sua atividade de trabalho e na sua relação com o saber.

Pontes que se estabelecem em educação sexual: um diálogo sobre formação continuada e práticas pedagógicas de professores e professoras no Brasil e em Portugal

Vera Márcia Marques Santos

Nível: Doutorado

Defesa: Abril/2011

Orientadora: Mari Forster

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas

Palavras-chave: formação de professoras, sexualidade e educação sexual, saberes e práticas pedagógicas, formação continuada, educação sexual emancipatória

Resumo: O objeto de estudo desta investigação foi a formação continuada de professoras educadoras sexuais e teve como objetivos: compreender o percurso formativo de professoras brasileiras e portuguesas no envolvimento com as temáticas sexualidade e educação sexual, analisando concepções e saberes docentes destas professoras acerca das manifestações sexuais nos segmentos educacionais em que atuam. A pesquisa de ancorou-se nos pressupostos da pesquisa qualitativa, realizada com quatorze professoras. Foram utilizados três instrumentos para a coleta de dados: Grupo Dialogal e entrevistas semi-estruturadas com as professoras formadoras, cujos textos serviram de apoio teórico para as reflexões suscitadas. Partiu-se da tese de que *os saberes que tem referenciado as práticas pedagógicas de professores e professoras tem sido a sua própria sensibilidade e intuição e muito pouco tem vindo das instituições formadoras, embora a formação continuada apresente-se como uma potente alternativa possibilitadora da qualificação da prática docente*. Entre as referências teóricas encontram-se Nóvoa (1995, 2000, 2002, 2005), Freire (1974, 1978, 1980, 1982, 1985, 1987, 1992, 1996, 1997, 2001, 2006, 2006b, 2009), Pimenta (1999, 2002), Tardif (2007), Garcia (2000), Figueiró (1996, 2006, 2007, 2009, 2009b), Streck; Redin e Zitzoski (2008), Arroyo (2002; 2004; 2008), Melo e Pocovi (2002), Nunes (1996, 1997, 2006) e Ribeiro (1990, 2004). A análise dos dados deu-se a partir da análise de conteúdo, apoiada em Laurence Bardin (2000). Concluiu-se: que a formação docente não pode ser pensada como uma tarefa isolada, desvinculada

da realidade em que atuam estas professoras; que os cursos de formação precisam ser mais do que o lugar de aquisição de técnicas e de conhecimento, e ainda, que a aprendizagem profissional da docência está relacionada com as vivências e as experiências que constituem as professoras como sujeitos de sua história.

Inclusão Escolar na Região Noroeste Colonial do Rio Grande do Sul

Ana Sara Castaman

Nível: Doutorado

Defesa: Maio/2011

Orientadora: Maura Corcini Lopes

Linha de Pesquisa: Formação de professores, currículo e práticas pedagógicas

Palavras-chave: inclusão escolar, projeto político-pedagógico, políticas de inclusão, governamentalidade, normalização

Resumo: A presente tese apresenta um estudo sobre a Educação Inclusiva vista nos PPPs escolares (2000-2002) da região noroeste colonial do RS. O estudo tem como objetivo principal mostrar como a inclusão escolar foi sendo constituída nas políticas nacionais e nos documentos escolares, movimentando práticas, nas quais podemos verificar a governamentalidade operando sob o conceito de normalização. Para empreender tal pesquisa, tomou-se, como material de análise, o conjunto de políticas educacionais na perspectiva inclusiva, produzidas nos últimos anos no Brasil e, ainda, vinte projetos político-pedagógicos de escolas que se autodeclararam como sendo “inclusivas”. A tese utiliza como ferramentas analíticas, os conceitos de governamentalidade e normalização, pensados a partir das teorizações foucaultianas. Nas análises, ficou evidente que a inclusão escolar na Contemporaneidade, vista nas políticas de inclusão nacionais e internacionais, embora balizada por Declarações mundiais, se deu sob o domínio dos saberes que compõem a educação especial – com ênfase na normalização dos sujeitos tidos como com deficiência (ou anormais). Ainda, verifica-se que os vinte PPPs das escolas que se autodeclararam como sendo inclusivas, mesmo sob o domínio da educação especial, essas escolas, no início da década de 2000, já mostravam via pedagogia de projetos ou por projetos (arborização, horta, esportes...), um outro entendimento mais alargado de inclusão. Elas já apresentavam algumas condições de possibilidade para que a inclusão fosse tomada de forma articulada com o conjunto da população (educação inclusiva). Isso significa que já havia movimentos que mostravam uma preocupação com a formação dos alunos

para o trabalho, para a permanência e atualização da vida no campo, enfim, ações da escola na formação de um tipo de capital não centrado na produção ou nas forças de trabalho, mas no humano e nas suas condições de participação dentro de uma rede de inclusão.

Entre o pensar ser, o pensar e o ser. Um estudo sobre a pré-disposição de professores prospectivos à subversão

Stefanie Merker Moreira

Nível: Doutorado

Defesa: Maio/2011

Orientadora: Maria Isabel da Cunha

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas

Palavras-chave: formação de professores, aprendizagem significativa, mapas conceituais, subversão

Resumo: Esta pesquisa constitui-se como uma tese de doutoramento contextualizada em um cenário de necessidade de mudanças significativas nas práticas pedagógicas em salas de aulas do Brasil. O objetivo foi colocar luz sobre a formação de professores, já que eles podem representar o lugar onde esta mudança deveria estar sendo semeada. A tese assume a perspectiva da Aprendizagem Significativa Crítica para a Humanização como a abordagem mais apropriada para desenvolver os caminhos para qualidade em educação e, conseqüentemente, melhorias sociais no Brasil. O estudo coletou e analisou representações sociais de alunos de cursos de formação de professores como forma de tentar identificar movimentos de conservação e de subversão que estariam regendo seus desempenhos como alunos em sala de aula. Para tal, usou mapas conceituais. A metodologia foi inovadora em si mesmo, pois envolveu um questionário que consistia de mapas conceituais pré-desenhados quanto a “O que um bom aluno faz?” de acordo com o quadro teórico da conservação e, outro, da subversão. Os sujeitos eram convidados a interpretar, responder perguntas e redesenhar os mapas como quisessem de forma que representassem suas próprias representações. Os resultados mostram que, devido a uma possível falta de hábito ou de habilidade reflexiva, os alunos tendiam a concordar com o mapa, não importando qual fosse o conteúdo. Tal foi considerado como uma atitude conservadora, a qual estaria em concordância com uma representação de “bom aluno” que carregava possivelmente o tom da experiência escolar tradicional como aluno destes professores prospectivos. Uma representação em que forças inertes de conservação ainda são fortes e não parecem afetadas pela experiência de formação, levando à potencial conservação mais tarde, em aula, como professores.